

FMI prevê redução de 1% no PIB brasileiro

Perspectiva de retração da economia pode chegar a 2% na revisão do acordo com o País, em fevereiro

WASHINGTON – O Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgou ontem um relatório revisando sua previsão de crescimento para o Brasil, de uma expansão 1% para uma retração de 1% em 1999. Na atualização da Previsão Econômica Mundial, o FMI também revisou sua previsão para o crescimento do Brasil este ano de 1,5%, há três meses, para 0,5%. O economista-chefe do FMI, Michael Mussa, disse que a previsão de retração de 1% para o ano que vem foi a base do programa econômico acertado com o Brasil no mês passado e pode ser revisada por ocasião da reavaliação do pacto, em fevereiro. Ele diz que analistas do setor privado estão prevendo -2% em 1999.

"Não me surpreenderia uma revisão negativa quando reavaliarmos nossa previsão", disse Mussa,

"mas não estamos antecipando que o Brasil cairá em uma profunda recessão." O Fundo anunciou que as perspectivas de crescimento a curto prazo para a maior parte da América Latina têm enfraquecido por causa do impacto severo que a crise financeira dos mercados emergentes tem tido no Brasil.

Já que o efeito de contágio da crise financeira russa em outros países da região tem sido menos severo, a perspectiva de crescimento para a América Latina em 1998 ficou em média em 2,5%, abaixo da previsão de outubro, de 2,8%, e para 1999, em 1,5%, comparado à previsão anterior, de 2,7%. O FMI aumentou sua previsão para a Argentina em 98, de 5% para 5,2%, mas informou que o crescimento diminuirá para 3% em 1999. O Fundo também aumentou sua previsão de expansão do México para 4,6% este ano e previu que o país crescerá 4,65 em 1999.

O crescimento projetado do Chile para 99 caiu de 3% para 2% e a economia da Venezuela vai contrair-se 2,5% este ano, por causa da



Michael Mussa: "Não estamos antecipando uma profunda recessão"



ECONOMIA INDONÉSIA DIMINUIU 15,3% ESTE ANO

queda nos preços do petróleo. O Peru deve crescer 6%, a maior expansão da região.

Para os Estados Unidos, o FMI informou que uma queda brusca em 99 é esperada e autoridades não precisam cortar as taxas de juros. O crescimento do país cairá, de acordo com o FMI, de 3,6% este ano para 1,8% em 99.

Na Ásia, a Tailândia vai emergir da recessão em 99, crescendo 0,1%, depois de sofrer retração de 8,0% este ano. A Coréia do Sul terá retração de 1% em 99, depois de reduzir o crescimento em 7% este ano. O Produto Interno Bruto (PIB) da Indonésia diminuirá 3,4% em 99, ante uma queda de 15,3% este ano, de acordo com o FMI. Para a Rússia, o Fundo prevê retração de 8,3% em 99 e de 5,7% este ano.

Entre os riscos que ameaçarão o crescimento mundial em 99 estão a possibilidade de economias emergentes terem dificuldades em honrar dívidas, se o fluxo de capital não aumentar dos níveis que vêm tendo desde agosto, e o atraso em solucionar o problema do setor bancário japonês. (Reuters)